



REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Ex. ma Sr.ª Presidente da Assembleia da República

Considerando que:

- O Estado tem a responsabilidade de garantir o acesso a estabelecimentos de ensino que reúnam não somente condições adequadas para uma boa aprendizagem, como também condições de segurança para todos os que os frequentem, tanto alunos como professores e funcionários.
- Ora, é do conhecimento dos Deputados do Grupo Parlamentar do CDS-PP que, no dia 5 de Março de 2013, na Escola EB 2,3/S Cunha Rivara, em Arraiolos, dois alunos e uma funcionária foram transportados para o hospital devido a intoxicação. Alegadamente, essa intoxicação terá sido provocada pela inalação de gás metano dos esgotos.
- De acordo com a informação obtida junto da comunidade, esta situação não é inédita, tendo alunos e funcionários reportado várias queixas relativamente ao mau cheiro, e apresentado sintomas de dores de cabeça, tosse e irritação nos olhos.
- Para além da questão de saúde pública, a situação desta escola é particularmente grave se tivermos também em conta que a escola foi inaugurada em Setembro de 2012, tendo as primeiras queixas surgido cerca de um mês depois. Assim, a precocidade desta situação sugere que possa ter havido alguma deficiência na preparação do projecto ou na execução do mesmo, algo que compete à Parque Escolar E.P.E. averiguar.

Assim:

Tendo em conta o disposto no artigo 156.º, alínea d) da Constituição, e as normas regimentais aplicáveis, nomeadamente o artigo 229.º do Regimento da Assembleia da República, cujo n.º 3 fixa em 30 dias o limite do prazo para resposta;

O(a)s Deputado(a)s do CDS-PP, abaixo-assinados, vêm por este meio requerer ao Ministro da Educação e Ciência, por intermédio de Vossa Excelência, nos termos e fundamentos que antecedem, respostas às seguintes perguntas:

1 – Tem o Ministério da Educação e Ciência (MEC) conhecimento da situação acima referida, relativa à Escola EB 2,3/S Cunha Rivara, em Arraiolos? O que está a fazer o MEC para averiguar a situação e a resolver?

2 – Tem o MEC conhecimento de outras situações em que, na mesma escola, a existência do referido mau cheiro tenha obrigado a tratamento médico?

3 – Está o MEC, através da Parque Escolar, E.P.E., a averiguar esta situação, no sentido de verificar se esta tem origem em alguma deficiência no projecto de intervenção no edifício?

4 – Quando estima o MEC que a situação possa estar resolvida?

Palácio de São Bento, sexta-feira, 8 de Março de 2013

Deputado(a)s

MICHAEL SEUFERT(CDS-PP)

INÊS TEOTÓNIO PEREIRA(CDS-PP)

JOSÉ RIBEIRO E CASTRO(CDS-PP)

JOÃO PINHO DE ALMEIDA(CDS-PP)

MANUEL ISAAC(CDS-PP)